

Formação do Sistema Internacional

**DABHO1335-15SB/NABHO1335-15SB
(4-0-4)**

**Professor Dr. Demétrio G. C. de Toledo – BRI
demetrio.toledo@ufabc.edu.br**

UFABC - 2019.II

Aula 15

4ª-feira, 24 de julho

A II Guerra Mundial e a ascensão estadunidense

Aula 15 (4ª-feira, 24 de julho): 2ª Guerra Mundial e ascensão estadunidense

Texto base:

ARRIGHI, G. (1996) “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”, p. 277-309.

Textos complementares:

HOBBSBAWN, E. (1995) “Contra o inimigo comum”, p. 144-177.

ARRIGHI, G. (1996) “A hegemonia norte-americana e o sistema de livre iniciativa”, p. 59-75.

Para falar com o professor:

- São Bernardo, Bloco Delta, sala D-322, **4as-feira, das 14h00-15h00 e 18h30-1930** (é só chegar)
- Atendimentos fora desses horários, combinar por email com o professor: demetrio.toledo@ufabc.edu.br

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- No texto da aula de hoje, Arrighi discute a transição da terceira para a quarta hegemonia do capitalismo histórico – da hegemonia britânica para a hegemonia estadunidense – como transição de um ciclo de acumulação sistêmica para outro.
- Arrighi associa as hegemônias do capitalismo histórico a ciclos de acumulação sistêmica, mostrando a crescente importância para os governos de liderarem não apenas os processos de gestão do Estado e da guerra, mas também a acumulação de capital.

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- “No princípio, as redes de acumulação de capital estavam inteiramente inseridas em redes de poder e lhes eram subordinadas. (...) Entretanto, à medida que as redes de acumulação se expandiram de modo a abranger todo o globo, elas se tornaram cada vez mais autônomas e dominantes em relação às redes de poder. Como resultado, surgiu uma situação em que, para ter êxito na busca do poder, os governos têm que ser líderes não apenas nos processos de gestão do Estado e da guerra, mas também nos de acumulação de capital.” (Arrighi 1996: 87-88)

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- “(...) Ciclos sistêmicos de acumulação, cada um consistindo numa fase de expansão material (DM) seguida por uma fase de expansão financeira (MD’).” (Arrighi 1996: 88)

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- Cada hegemonia do capitalismo histórico foi acompanhada por um ciclo sistêmico de acumulação e uma lógica de ação estatal:
 - Primeira hegemonia/ciclo sistêmico de acumulação: Gênova (e Veneza, Florença e Milão); lógica capitalista;
 - Segunda hegemonia/ciclo sistêmico de acumulação: Províncias Unidas; lógica capitalista;
 - Terceira hegemonia/ciclo sistêmico de acumulação: Grã-Bretanha; fusão das lógicas capitalista e territorialista;
 - Quarta hegemonia/ciclo sistêmico de acumulação: EUA; fusão das lógicas capitalista e territorialista.

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- Pares conceituais:
 - Dominação e hegemonia;
 - Caos sistêmico e anarquia ordenada,
 - Territorialismo e capitalismo,
 - Expansão material e expansão financeira.

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- “A fusão das lógicas territorialista e capitalista de poder havia chegado a tal ponto entre os três principais contendores pela supremacia mundial (Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos), que é difícil dizer quais eram os governantes capitalistas e quais os territorialistas. (...) O territorialismo e o capitalismo britânicos haviam fertilizado um ao outro. Mas o capitalismo e o territorialismo norte-americanos eram indistinguíveis entre si.” (Arrighi 1996: 59-60)

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- “(...) Uma nova ordem mundial, centrada nos Estados Unidos e organizada por esse país. (...) No fim da Segunda Guerra Mundial já estavam estabelecidos os principais contornos desse novo sistema: em **Bretton Woods** foram estabelecidas as bases do novo sistema monetário mundial; em Hiroshima e Nagasaki, **novos meios de violência** haviam demonstrado quais seriam os alicerces militares da nova ordem; em São Francisco, novas normas e regras para a legitimação da gestão do Estado e da guerra tinham sido explicitadas na Carta das **Nações Unidas.**” (Arrighi 1996: 283)

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- “Como em todos os casos anteriores de enriquecimento e conquista de poder prodigiosos, em meio a um crescente caos sistêmico, o grande salto à frente da riqueza e poder norte-americanos entre 1914 e 1945 foi, primordialmente, uma expressão da renda de proteção de que o país desfrutava, numa posição singularmente privilegiada na configuração espacial da economia mundial capitalista (...) em virtude de suas dimensões continentais, sua posição insular e seu acesso direto aos dois grandes oceanos da economia mundial.”
(Arrighi 1996: 284-285)

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- Grã-Bretanha: economia nacional extrovertida – formação do mercado mundial.
- Estados Unidos: economia autocentrada – internalização do mercado mundial.

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- Regime de acumulação britânico: sistema de empresas comerciais de pequeno e médio porte.
- Regime de acumulação alemão: capitalismo de corporações horizontalizadas.
- Regime de acumulação estadunidense: capitalismo de corporações verticalizadas.

Giovanni Arrighi: “O quarto ciclo sistêmico de acumulação (norte-americano)”

- Instituições da hegemonia norte-americana – Sistema de Bretton Woods
 - Fundo Monetário Internacional (FMI);
 - Banco Mundial (BM);
 - Dólar substitui o padrão-ouro (até 1973)
- Organização das Nações Unidas (ONU)
- Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT – General Agreement on Tariffs and Trade).

Antecedentes da II Guerra

- Periferia do sistema:
 - Nos **países coloniais e semicoloniais, aumentou também a atividade anti-imperialista**. Na Índia, no Vietnã e na China, por exemplo, se intensificaram as lutas pela independência nacional.
 - Na **América Latina, surgiram regimes nacionalistas burgueses**, como de Cárdenas, no México, e de Vargas, no Brasil, onde a velha oligarquia cafeeira foi varrida do poder.
 - A crise fortaleceu a percepção de que era necessária uma **industrialização própria, via substituição de importações**.¹⁶

Antecedentes da II Guerra

- Expansionismo fascista italiano:
 - A política expansionista iniciou-se em outubro de 1935 com a invasão da Etiópia, na África.
 - Em 1936, a Itália enviou tropas para combater na Guerra Civil Espanhola, ao lado das forças do general Francisco Franco.
 - Em 24 de outubro de 1936 é formalizado o eixo Roma-Berlim, que definiu a linha do expansionismo dos dois países.
 - Em abril de 1939, Mussolini promoveu a invasão e anexação da Albânia.

Antecedentes da II Guerra

- Nazismo alemão:
 - O Partido Nazista Alemão foi formado em 1920. Seu programa era a “terceira via”, anti-liberalismo e anti-comunista. Acreditavam que ambos estavam mancomunados numa conspiração internacional “judaico-maçônica-comunista”.
 - A “terceira via” nazista é racista (eugenia), nacionalista (“3º Reich”) e totalitária (hierárquica, autoritária e “orgânica”). Imagina-se apolítica e defensora da moral.
 - O nazismo é irracionalista, daí sua força.

Antecedentes da II Guerra

- Nazismo alemão:
 - O partido nazista ganha notoriedade rápida após a crise 1929.
 - Alemanha em grave crise econômica e instabilidade política. Hitler assume o poder em 1933, apoiado por suas milícias armadas e boa parte da classe média e burguesia alemã, insatisfeitas com o renascimento do Partido Comunista Alemão.
 - Doutrinação nazista ganha apoio rápido também entre os trabalhadores, que a partir de então têm inimigos “concretos”: comunistas e as “raças degeneradas”.

Antecedentes da II Guerra

- Expansionismo nazista:
 - Com Hitler no poder, se inicia a formação do 3º Reich. Nasce então o discurso do “espaço vital”, que segundo os nazistas seria a reconstrução do espaço original do 1º Reich, o Sacro Império Romano-Germânico (926-1806).
 - Em 1935 foi reaberto o alistamento militar, com o intuito de elevar o efetivo militar a 500 mil homens, apesar da proibição do Tratado de Versalhes. No mesmo ano, rompeu oficialmente com os acordos de paz assinados ao final da Primeira Guerra e retirou a Alemanha da Liga das Nações Unidas.

Antecedentes da II Guerra

- Expansionismo nazista:
 - Em 1936 iniciou-se a remilitarização da Renânia, na fronteira com a França.
 - Em março de 1938, ocorre a anexação da Áustria pela Alemanha, aproveitando-se da fraqueza do governo austríaco. A justificativa é a “unidade ariana original”.

Antecedentes da II Guerra

- Expansionismo nazista:
 - O mesmo argumento racial foi utilizado por Hitler para avançar em direção a Tchecoslováquia, país formado após a I Guerra, com o fim do Império Áustro-Húngaro.
 - Nesse novo país, a região dos Sudetos era formada em sua maioria por alemães, que, insuflados por Hitler, passaram a exigir autonomia. A mobilização de tropas tchecas e francesas fez com que se buscasse um acordo diplomático.

Antecedentes da II Guerra

- Acordo de Munique (1938):
 - Realizou-se então a Conferência de Munique (setembro de 1938), que acabou por determinar que os Sudetos deveriam ser entregues à Alemanha. A Tchecoslováquia, isolada, foi obrigada a entregar 20% de seu território.
 - Foi uma vitória alarmante de Hitler. Publicamente, os liberais diziam aceitar o fato como a última expansão alemã. Mas havia também a crença de que Hitler não aceitaria isto, e acabaria por envolver a Alemanha numa guerra com a URSS.

Antecedentes da II Guerra – Alemanha 1938



Antecedentes da II Guerra – Alemanha 1938



Antecedentes da II Guerra – Alemanha 1938



Antecedentes da II Guerra

- Eixo fascista:
 - Alianças entre Franco, Mussolini e Hitler para vencer a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e impor os interesses e a influência fascista na Europa. Os primeiros ficariam com o Sul da Europa (Mediterrâneo), o segundo com o resto.
 - Pacto Anti-Comintern (1936) contra a “ameaça” da Internacional Comunista, entre Japão e Alemanha. Itália adere em 1937.

Antecedentes da II Guerra

- Relações extra-potências do Eixo:
 - Potências capitalistas colocavam em prática a “política de apaziguamento”, acreditando que dessa maneira conseguiriam frear a expansão do nazismo, ou pelos menos direcioná-la contra a URSS (política anglo-francesa).
 - I Guerra Mundial, ocorrida uma geração antes, muito vívida na memória das nações europeias. Jovens soldados que lutaram na I Guerra Mundial ainda teriam idade para convocação no início da II Guerra Mundial.

Antecedentes da II Guerra

- Expansionismo japonês:
 - Desde 1927, o Japão iniciou um forte plano de expansão territorial imperial, que incluía o domínio direto e indireto da Manchúria, Norte da China, Sibéria, Coréia, Indochina e ilhas pacíficas, em busca de mercados e matérias-primas, numa ação tipicamente imperialista
 - Em 1931 o Japão invadiu a Manchúria. Em 1933 retirou-se da Liga das Nações, e estabeleceu fortes relações diplomáticas com Hitler. Em 1937 invade a China, além de entrar em conflitos fronteiriços com URSS. Em 1940, invade a Indochina

Antecedentes da II Guerra

- Imperialismo e colonialismo:
 - A luta por territórios era importante do ponto de vista econômico, estratégico e geopolítico. Mas essa era essencialmente a política imperialista de todos os países capitalistas, que pretendiam garantir reserva de mercado, exploração de mão de obra barata e garantia de matérias-primas. A questão era dividir o bolo, que estava nas mãos das outras potências europeias, sobretudo França, Portugal e Inglaterra.
 - Neste caso, os EUA foram diferentes, pois foram pioneiros na política neocolonial.

Antecedentes da II Guerra

- Pacto Molotov-Ribbentrop ou Pacto Nazi-Soviético (1939):
 - Depois do Acordo de Munique (1938), em que a Alemanha foi autorizada pela coligação anglo-francesa a ocupar a Tchecoslováquia, ficou evidente que os países liberais queriam levar a Alemanha a expandir-se contra URSS, na Europa Oriental.
 - O acordo nasce neste contexto. Por ele, soviéticos e nazistas selam um tratado de não-agressão e divisão da Europa Oriental e ocupação soviética da Finlândia. O pacto vigora até a invasão alemã, em 1941.

II Guerra

- Guerra Total, o Retorno:
 - Guerra “mais mundial ainda” do que a I Guerra Mundial.
 - Bombardeio de civis e outras formas de genocídio, como os campos de concentração.
 - Equipamentos bélicos com alta força destrutiva.
 - Cerca de 50-60 milhões de mortos (15 milhões de combatentes, 45 milhões de civis), contra 20 milhões na I Guerra Mundial.

II Guerra

- Início da II Guerra (1939):
 - O ponto inicial da Guerra foi a invasão alemã da Polônia, em setembro de 1939.
 - Declaração de Guerra da França e da Inglaterra, mas sem efetiva participação militar. Ambas tentam estabelecer um bloqueio naval ao país.
 - No mesmo mês, a URSS também invade a Polônia, dividindo o país com os alemães.

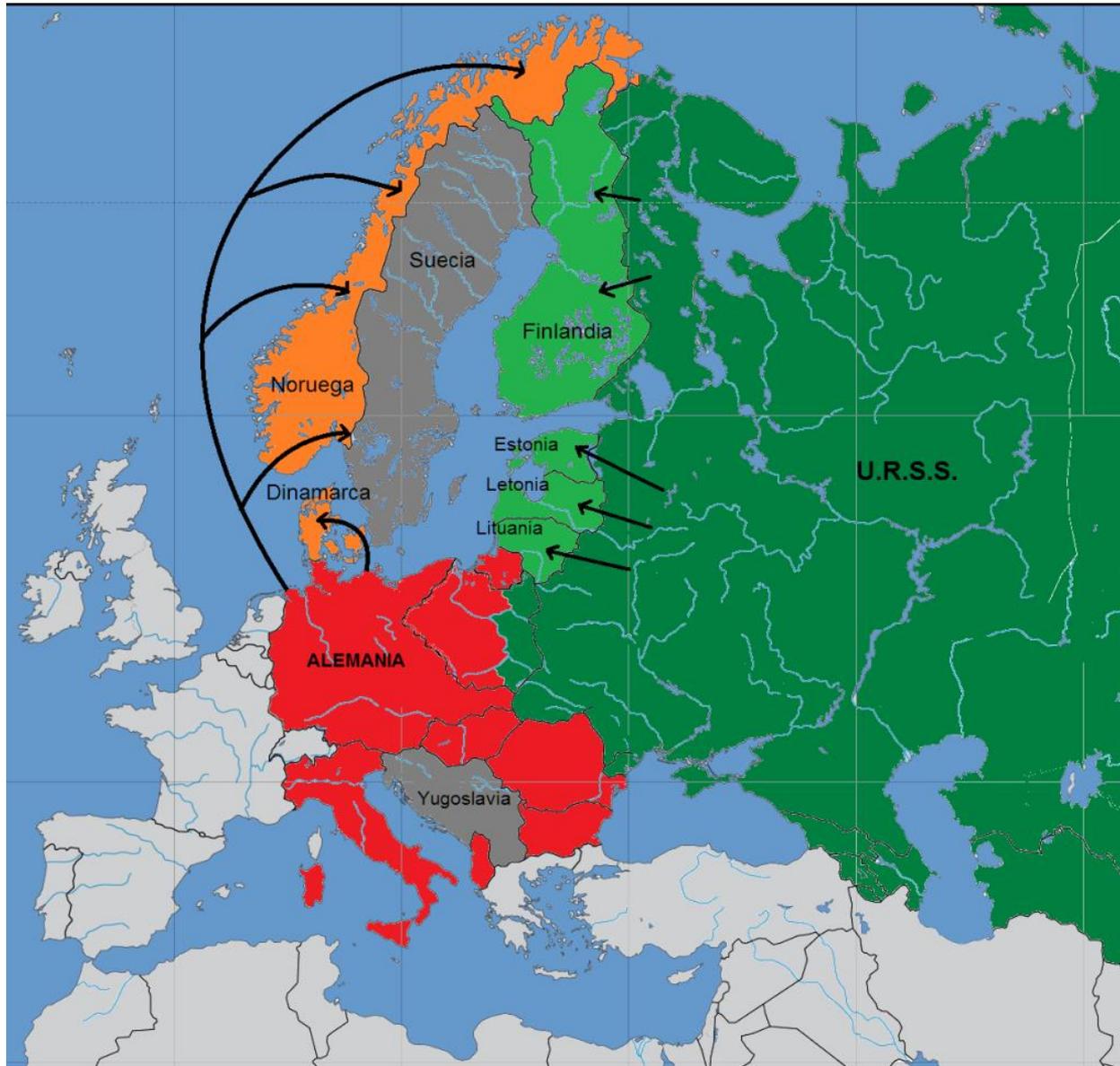
II Guerra



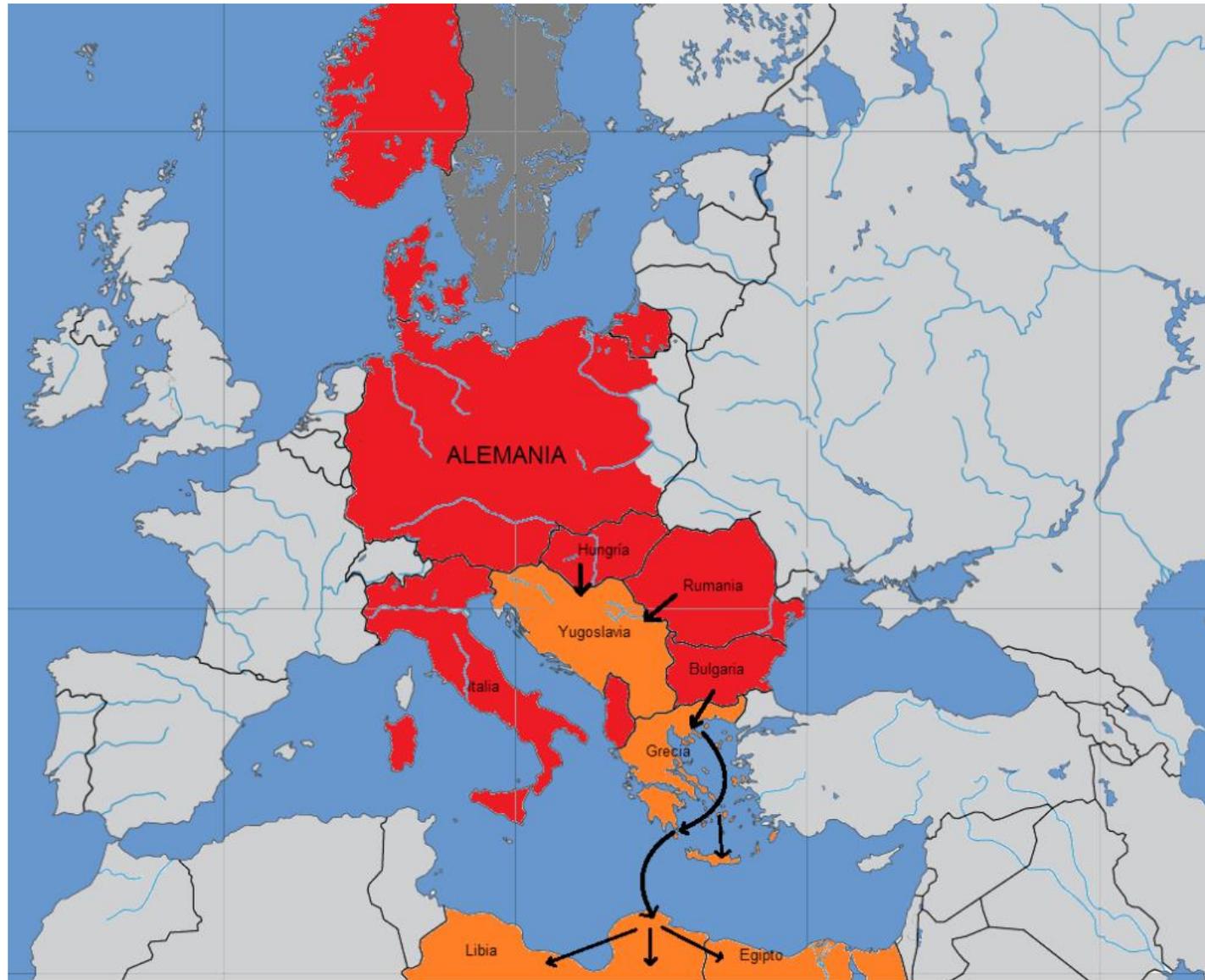
II Guerra

- Avanço do Eixo (1940):
 - Abril: invasão alemã da Noruega e Dinamarca.
 - Maio: invasão alemã na Bélgica, Países Baixos e França.
 - Junho: ataque italiano à França; rendição da França.
 - Junho: invasão soviética do leste europeu (Lituânia, Estônia, Letônia).
 - Julho: ataques italianos no Mediterrâneo e norte da África.
 - Setembro: Pacto Tripartite (Japão, Alemanha, Itália).
 - Novembro: ampliação do Pacto (Hungria, Romênia, Eslováquia).

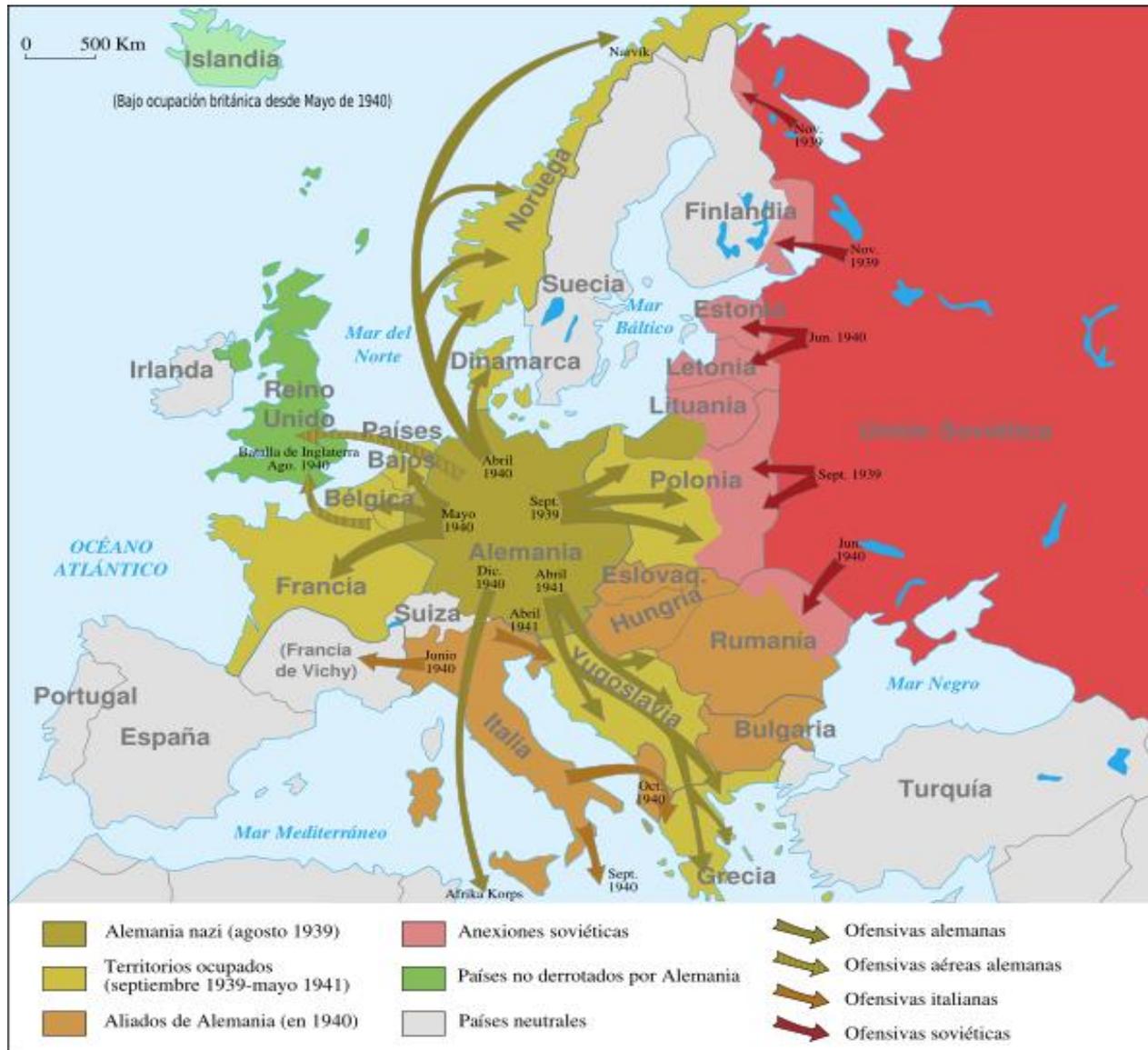
Il Guerra



Il Guerra



II Guerra



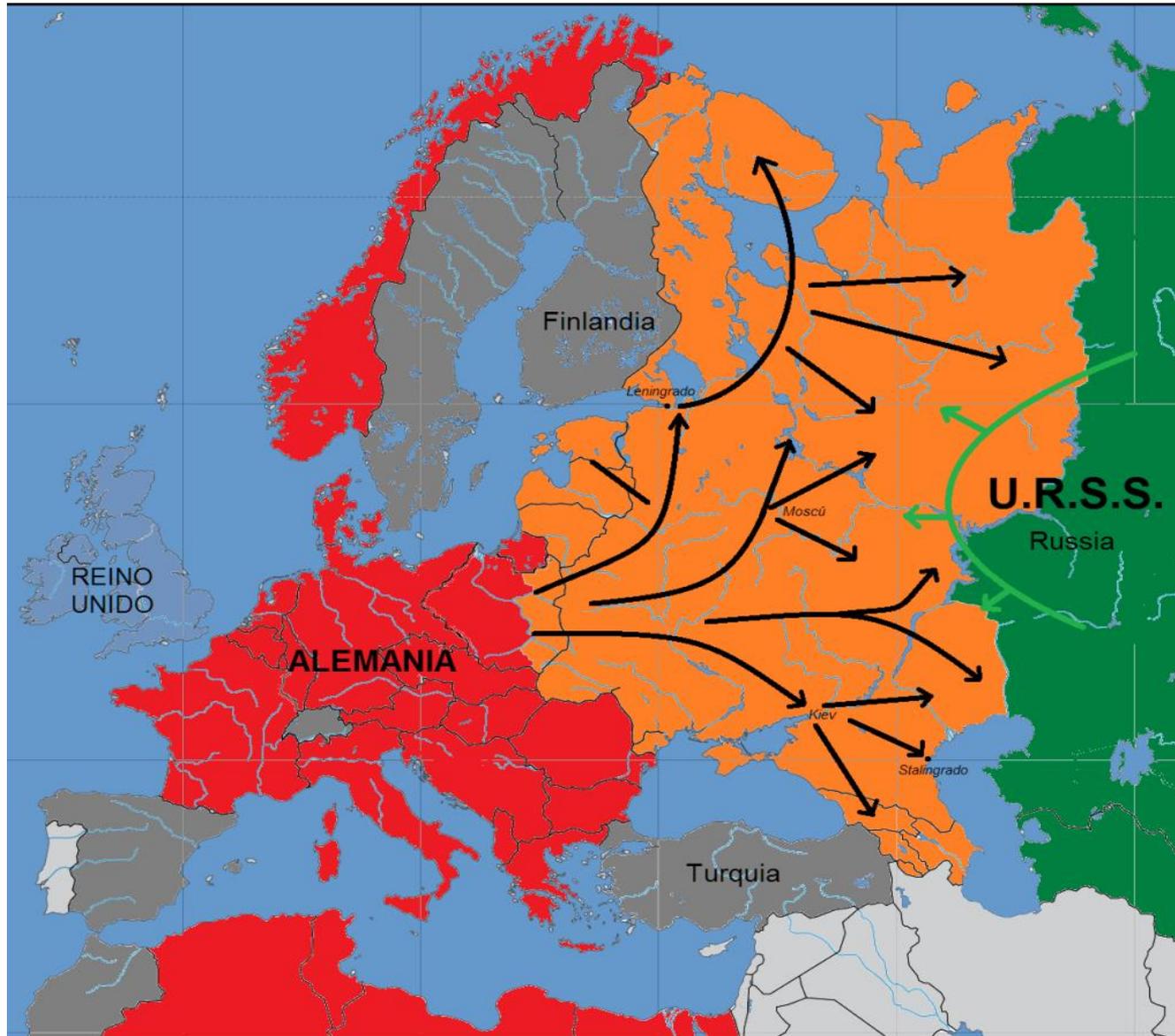
II Guerra



II Guerra

- Novas frentes (1941):
 - Janeiro: ofensiva britânica no Mediterrâneo e norte da África.
 - Junho: início da ofensiva alemã contra a URSS.
 - Outubro: após sucessivas vitórias, os alemães param em Leningrado.
 - Dezembro: vitória da contra ofensiva soviética, contra o Japão no Leste e Alemanha à Oeste.
 - Dezembro: ofensiva japonesa para dominar todo o Pacífico Central. Ataque a Pearl Habor.

II Guerra: Operação Barbarossa



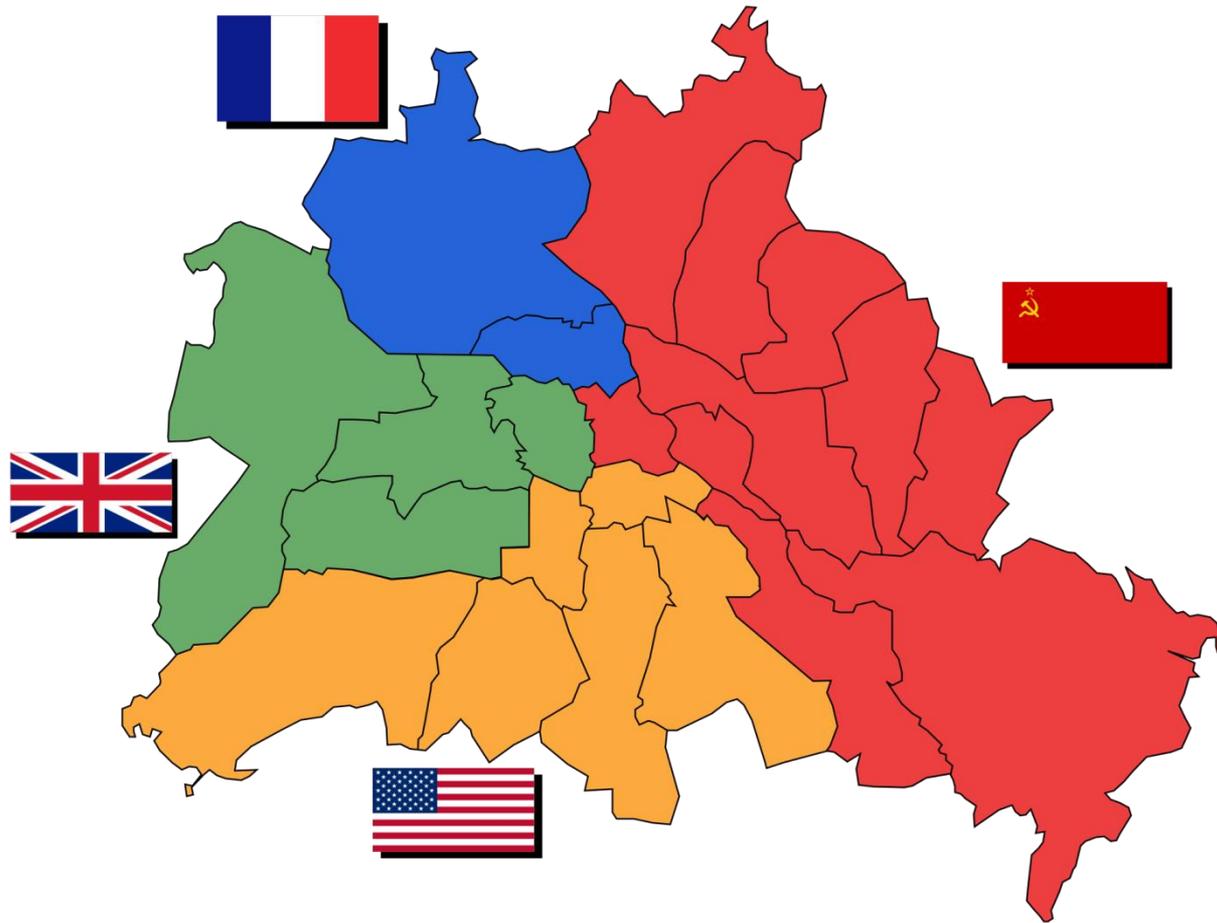
II Guerra: expansão máxima do Eixo na Europa



II Guerra: vitória soviética



Berlim, 1945



Berlin, 1961

